



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Nacional

2ª Assembleia Extraordinária e Ordinária foi realizada em Guararema



Associados durante a assembleia em Guararema

Dia 08 de Outubro tivemos a segunda assembleia extraordinária da ABPF com o objetivo de discutir mudanças para modernização do estatuto da ABPF, sendo a principal delas a criação da Diretoria de Operações, que tem como objetivo administrar os procedimentos operacionais da ABPF, atualização de ROF (Regulamento de Operações Ferroviárias), além de ser a

parte da ABPF focada em manter a mesma sempre atualizada perante as agências reguladoras e regras destas, além das normas ferroviárias vigentes. É importante frisar que este trabalho já é feito atualmente por diversos membros da ABPF e a criação da diretoria de operações visa organizar melhor este trabalho, além de melhorar a qualidade

deste.

Foi realizada também a 2ª Assembleia Ordinária, onde foram discutidos diversos assuntos de interesse da entidade, em especial sobre a situação atual do Núcleo do Rio Claro, Manutenção do Conselho Permanente, além de Assuntos Gerais.

Concluídos os trabalhos de nivelamento e alinhamento de toda a via da VFCJ; finalizada a pintura da locomotiva GM GL -8

É terminado os trabalhos de nivelamento e alinhamento de todo o trecho de Anhumas a Jaguariúna, com os equipamentos da Engecom. Apenas dois trechos de 50 metros ficaram sem fazer devido a contaminação de terra, serviços estes que serão feitos pela nossa equipe e depois revitalizado e corrigido pelos equipamentos, que ficarão sediados em nosso trecho! Alguns trechos receberam brita nova, para que a socaria tivesse efeito. Agora faz se a contenção de brita em todas as cabeceiras de pontes e pontilhões, com placas de concretos e estacas de tubos de aço e em seguida é completo com brita. Após isso será feita a limpeza geral do trecho e reinício da troca de dormentes. É notável a diferença tanto no aspecto visual, como na segurança e operação do trem.

Nas oficinas de locomotivas, foi terminada a pintura da locomotiva GM GL -8, no padrão da Mogiana, o mesmo que veio de fábrica. No momento está sendo reparado por terceiros, o governador, bomba de água e compressor de ar, sendo que ambos serão montados em outubro para a sua reinauguração que é em 18 de novembro próximo!

Passa por reparos a locomotiva 401 e número 9, serviços estes que não interferem na operação.

Neste mês também foram feitos todos os testes de caldeira, conforme NR 13, em todas as locomotivas em funcionamento. Serviços estes feitos pelos Engs. James e Marlon Ilg, ambos diretores e membros da ABPF Santa Catarina. Paralelamente as operações de



Trabalhos de nivelamento e alinhamento da via



Reguladora de lastro na entrada do pátio de Tanquinho

rotina, estão sendo reparadas em ações emergenciais as casas de turma de Carlos Gomes. Ambas receberão pintura no padrão da Mogiana e foram adotadas por

associados, que vão cuidar e zelar pelas mesmas!!

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos,



Equipe da via permanente durante os trabalhos no trecho

Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba



Exemplo dos trabalhos que estão sendo realizados nas cabeceiras das pontes do trecho



Serviço de remoção de terra da via, devido obras da concessionária da Rodovia D. Pedro, altura do Carrefour

que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e

na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee

Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

Reforma da locomotiva 327 e da via em São Lourenço

Oficinas de Cruzeiro

Prosseguem os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina. Os acessórios da locomotiva estão sendo reparados, pintados e reinstalados, como por exemplo o areeiro principal, a capa do domo de vapor, os reservatórios de ar, os areeiros auxiliares dentre outros.

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira, que está na fase final. Será iniciada agora a confecção do mobiliário para então finalizar os últimos detalhes para que o carro entre em operação. Prossegue a reforma do carro SD-02. Grande parte da estrutura está sendo substituída por nova e posteriormente, todo o revestimento interno e externo será confeccionado novo.

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente; no km 83, estão sendo substituídos



As braçagens da locomotiva 327 já montadas e com acabamento finalizado, respeitando o padrão original da época da Leopoldina

dormentes com correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo. A pna do km83+300 foi inteiramente reformada, com substituição de todos os dormentes.

Prosseguem também os trabalhos nas oficinas, onde o solo está sendo preparado para receber o concreto e o galpão sendo ampliado, com mais dois módulos afim de aumentar a capacidade para abrigar mais material rodante.

Trem da Serra da Mantiqueira
O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.



Os truques do tender estão sendo desmontados e revisados, sendo substituídas as chapas que se encontravam deterioradas



Tender em fase final de preparação para receber a pintura



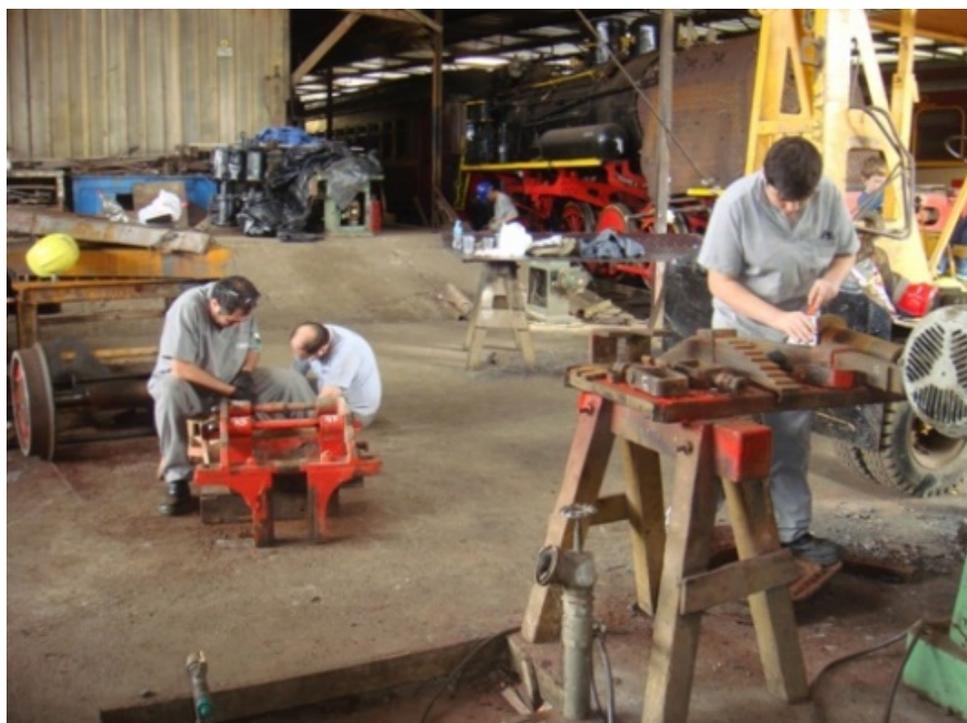
PN do km 83+300 após a conclusão dos trabalhos e frente de trabalho no mesmo km: substituição de todos os dormentes por de concreto, remoção do lastro para descontaminação e correção da geometria da via

Reformas das locomotivas Mogul nº 11, da ABPF-PR, e da Mikado nº 4, do Trem da Serra Gaúcha, prosseguem a todo vapor

O mês de setembro mais uma vez é dedicado aos trabalhos da histórica Locomotiva Mogul nº 11, que é do acervo da ABPF do Paraná, está nas oficinas de Rio Negrinho para colocá-la em funcionamento. Tivemos a presença mais uma vez do grande amigo da regional do Paraná, Cid Turatti da Silva que nos auxiliou em diversas atividades, assim como recebemos os associados Evandro, João Luís, Alberto e Patrick, que saíram de Curitiba, passaram o dia aqui em nossas oficinas, se dedicando a remoção de tinta em diversas peças, principalmente os componentes da roda guia. Os serviços na máquina avançaram com a montagem da roda motriz nº 01, já pintada e usinada, em sequência retiramos a roda guia com todo seu conjunto, foi muito trabalhoso, pois haviam muitas peças emperradas, teve pino que foi necessário o corte com maçarico, esses pinos terão que ser reconstruídos. Infelizmente o aro da roda guia está condenada, assim houve a necessidade de retirá-los, assim providenciamos um novo aro, que foi colocado a roda original. A roda guia ficou zerada, tivemos que usinar primeiramente o diâmetro interno, e na sequência aquecendo a 280 graus, ocorreu a união com o rodeiro original. Os



Cid e Rodrigo na retirada do para choque da locomotiva nº 11



Amigos da ABPF Paraná limpando as peças

trabalhos na nº 11 que agora já receberam prosseguiram com a pintura, bem como o retirada do pára-choque cinzeiro. Na caldeira dianteiro, a limpeza de concluímos a colocação dos braçagens e dos puxavantes tubos e por quase duas



Início do mandrilhamento dos tubos da Loc. Mogul nº 11

semanas realizou-se o mandrilhamento de todos os tubos, estamos aguardando a finalização de outras peças de vedação como o bujão fusível para realizarmos o teste de pressão na máquina.



O grande trabalho para mandrilhar os tubos da 11 ficou por aos cuidados do Renan

que opera os passeios na serra, e exerce certa condição de tração, por esse motivo qualquer folga deve ser corrigida. Assim retiramos o dois puxavantes que foram usinados em metrológica da região usando uma fresa de alta precisão, já as buchas foram usinadas em nossas oficinas, foram feitas do zero, antes com folga de quase dois milímetros, agora está com tolerância de um décimo



Conjunto da roda guia esta limpo aguardando a revisão e pintura assim como diversas outras peças



A retirada dos aros do rodeiro da Loc. 311



Importante ajuste ocorreu na Locomotiva Mikado nº 760, máquina

momento e com a supervisão do Eng. James Ilg foi acertado o ponto da máquina.



Primeiro aro retirado



Segundo aro sendo retirado

de milímetro. Essa bucha foi assentada ao puxavante com uma técnica, onde a peça foi congelada e os puxavantes foram aquecidos a 200° graus, assim ocorrendo uma união perfeita. Ainda tivemos que realizar mais ajustes para que todo conjunto ficasse zerado. Aproveitou-se o

Prosseguiram os trabalhos na troca da fornalha da Locomotiva Mikado nº 04, da Serra Gaúcha. Este mês realizamos um dos trabalhos mais complexos, as peças que originalmente eram estampadas, agora foram forjadas de maneira

artesanal, para isto, construímos um molde, onde a peça de 10 milímetros, assim foi rebatida a uma temperatura de 300° graus, formando o perfil da peça na forma original. Também foi iniciada a abertura dos furos dos estais nas duas chapas da lateral da e da chapa frontal, na boca da fornalha. Iniciamos a usinagem de centenas de estais, todos serão novos, e todos serão furados para uma melhor segurança.



Novo aro para Loc. 311 sendo usinado



Aro novo já usinado pronto para instalação



Início do aquecimento para instalação



Rodeiro instalado ao aro



Trabalhos de limpeza para receber nova pintura da Locomotiva Mogul nº 11

No setor de marcenaria segue os trabalhos na recuperação do Carro Passageiro nº 16, que teve seu interior lixado, e recebeu a tinta verniz, em

tom cerejeira. O interior do carro também recebeu as chapas de MDV naval, que foi pregado sobre o assoalho, que se encontrava com muitas irregularidades. Foram reconstruídas grande parte dos encostos e dos acentos, que estavam com o madeiramento comprometido, houveram peças que puderam ser recuperadas, outros não, essas tivemos que fazer novas.



Puxavantes e braçagens com tinta fundo

Iniciam-se os trabalhos na recuperação das estruturas metálicas das poltronas, muitas peças estavam quebradas, outras

com diversos parafusos quebrados, muitos ainda fora do padrão, mais estreitas, tiveram que ser cortadas e alargadas, assim será mantido certo padrão. Além de diversas poltronas estarem com diversas mãos de tinta que deixava a peças com aspecto muito ruim. Toda tinta foi removida, usando agulheiro a ar comprimido, escova rotativa de aço e lixadeira, muitas peças foram limpas com ajuda do amigo Cid Turatti, que ficou aqui por vários dias, nosso grande agradecimento a ele em ter se dedicado alguns dias para

nós. Já na parte externa não trabalhamos no decorrer deste mês, ficará para o próximo mês a finalização da pintura em vermelho Goya.



O cinzeiro agora também já está pintado aguardando a montagem



Usinagem nos puxavantes da Lo. Mikado n°760



Início da usinagem da nova bucha da Loc. N°760



Na bancada temos a nova bucha, ao fundo a peça antiga que foi substituída



Aquecimento do puxavante em até 200° graus para inserir a bucha



A bucha completamente congelada entrando no puxavante e instalação na máquina com ajustes finais

Em Piratuba, no meio oeste Catarinense, nossos passeios no Trem das Termas operam normalmente, sempre com as saídas nos sábados e passeios confirmados com no mínimo cinquenta pessoas nas quartas feiras. Foi um mês de novos contatos, propostas com o município de Alto Bela Vista, município este em que nosso trem passa em quase seis quilômetros de seu território, e que vem nos ajudando muito. Agora manifesta interesse em participar do projeto. Estuda-se uma possibilidade de construir uma plataforma no local, onde parte dos passageiros, desceriam e percorreriam pontos turísticos do interior do município, locais como produção artesanal de cachaça e queijaria. O projeto “Estação Viva”, em Marcelino Ramos, um projeto da ABPF-SC, Associação Amigos da Ferrovia, Prefeitura, Ascobol e a sociedade civil, prosseguiram na recuperação da cobertura. Agora já foram recolocadas as mão francesas que estavam faltando, assim pode ser coberto a plataforma com uma cobertura em zinco, um material mais leve, que agora não exercerá tanto esforço sobre o madeiramento. A equipe de via permanente iniciou o trabalho, dos materiais enviados pela Concessionária Rumo, principalmente os tirefonds, que estão sendo usados no reforço da fixação de dormentes em curvas mais acentuadas. Tivemos uma imagem do trem, passando sobre a ponte na divisa de

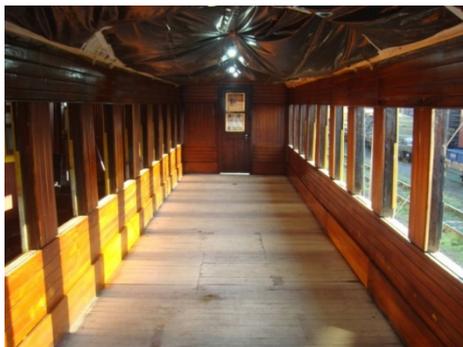
Santa Catarina com o Rio Grande do Sul, em uma campanha da Santur e do Estado de Santa Catarina, vinculada a revista de bordo da Gol Linhas Aéreas e também em matéria divulgado no estado de São Paulo.



Um dos trabalhos mais complexos de modo artesanal a estampagem da chapa do interior da formilha da nº4



Furação para estais na chapa lateral e Início da usinagem de centenas de estais



Carro passageiro C - 16 agora com a tinta verniz cerejeira contrasta com o novo foro



Instalação do MPF naval no Carro nº 16



Trabalho de limpeza dos bancos do Carro nº16

Temos que agradecer muito a equipe da regional, sempre prestativa e trabalhadora,

principalmente a equipe de mecânicos, nas oficinas e Rio Negrinho, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ou soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais que resolvem todos os obstáculos, Renan Caique Maas e Iuri de Lima Vilela da Silva, aos Eng James e Marlon Ilg, ao marceneiro Everaldo Pilz. Aos voluntários que nos ajudam nos fins de semana, principalmente ao Ivan José de Lima que sempre deixa as máquinas limpas. Também a todos aqueles que colaboram na operação dos passeios do Trem da Serra do Mar, em especial as ferro moças Bernadete, Natali, Larissa e Priscila, os músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, a nova dupla de artistas teatrais do Grupo Arlequim, aos que alegam o almoço de Rio Natal, Alisson e Deived, da Bekos Son e Iluminação, patrocinados pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, através da sua Secretaria de Turismo, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio. A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam diversos trens durante o mês, as atendentes Roberta, Daiani e Maridiane, a equipe de tração em especial ao Rodrigo, a equipe de animadores em especial ao Leo Jair Avila e Luiz Henrique, nossa grande equipe de via permanente, em especial ao Jeferson, que além de suas atribuições na via sempre se esforçam para auxiliar a equipe de

manutenção de carros e da locomotiva.



Os trabalhos de recuperação das "mãos francesas" em Marcelino Ramos envolve toda comunidade

Trem das Termas com Roberta, Daiani ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.



Imagem que rodou o Brasil da campanha turística do Estado de Santa Catarina

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre o

2ª exposição de veículos militares antigos na EFSC

Continuam na normalidade as atividades do NuRVI. Neste mês de setembro o grande destaque foi a 2ª exposição de veículos militares antigos junto à plataforma de embarque do Trem da EFSC, fato que trouxe para o local grande número de visitantes, os quais, conseqüentemente, acabaram por fazer o passeio. Houve necessidade, inclusive, como opção para atender a demanda, de utilizarmos o carro administrativo em todos os horários dos passeios, que tiveram acrescidos três horários extras além dos costumeiros.

Na normalidade também, e graças ao clima favorável neste mês de setembro, foi a manutenção da via férrea, onde a equipe do mestre de linha Jefferson Dhein da ABPF-SC de Piratuba realizou mais uma empreitada de troca de dormentes. Com esta troca os 2,5kms de via estão praticamente em dia com a dormentação. Haverá mais uma empreitada no mês de novembro, desta feita para completar a nivelção da via.

A coordenação do NuRVI parabeniza e agradece a todos os associados e voluntários pelo bom êxito das atividades realizadas neste mês de setembro.

Informamos que o



Antigos veículos militares de apoio, contracenando com a locomotiva 232 – Aatoria : Luiz Carlos Henkels



Visitantes interagindo com o museu estático no vagão bilheteria e com a exposição – Aatoria : Luiz Carlos Henkels

NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um

histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5077 e-

mail efsc@abpfsc.com.br . Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um bellissimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico

relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí . A estação se situa no Beco Artur Hering - N° 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



*Um exemplar dos quatro caminhões militares expostos, todos muito bem conservados -
Autoria : Luiz Carlos Henkels*



*A vida militar foi mostrada aos visitantes do trem, através de barracas de acampamento -
Autoria : Luiz Carlos Henkels*

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ - SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro - Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehle - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo

NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/N° - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI / ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

O S C I P
Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.eraldo@gmail.com .

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição n°. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br